

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING III S.A. E CONTROLADAS - CNPJ nº 28.228.040/0001-04

Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Sociais Encerrados em 31/12/2021 e 2020 (Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balço Patrimonial		Controladora		Consolidado		
ATIVOS		Nota	2021	2020*	2021	2020*
Circulantes						
Caixa e equivalentes de caixa	4	746	34	746	34	
Outros ativos		58		237		
Não circulantes		19.880	6.035	19.831	6.035	
Partes Relacionadas	5	12.326		12.326		
Investimentos	6	182		-		
Imobilizado	7	438	438	438	438	
Intangível	8	6.934	5.597	7.067	5.597	
Total dos ativos		20.684	6.069	20.814	6.069	
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Circulantes						
Fornecedores	9	57		188		
Obrigações tributárias		4		4		
Não circulantes		3.839	3.253	3.838	3.253	
Fornecedores	9	3.253	3.253	3.253	3.253	
Partes Relacionadas	5	586		585		
Patrimônio líquido		16.784	2.816	16.784	2.816	
Capital social	11	16.817	2.817	16.817	2.817	
Prejuízos acumulados	(3)	(1)	(3)	(1)		
Total dos passivos e do patrimônio líquido		20.684	6.069	20.814	6.069	

Demonstração do Resultado Abrangente		Controladora		Consolidado	
Prejuízo do exercício		2021	2020*	2021	2020*
Outros resultados abrangentes					
Resultado abrangente total do exercício					
		(32)	(1)	(32)	(1)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Eólica Serra das Vacas Holding III S.A. ("Companhia"), "Sociedade por Ações" de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 09, Jardim Paulista, CEP 01452-910, São Paulo/SP. A Companhia foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada de 30/5/17. A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas VI S.A., Eólica Serra das Vacas VIII S.A. e Eólica Serra das Vacas IX S.A. Em 31/12/21, tais entidades ainda se encontram em fase pré-operacional (vide nota 2). **2. Entidades do grupo: 2.1. Sociedades controladas:** A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. As empresas controladas têm sede no município de São Paulo, estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, Estado de Pernambuco. Compõem a terceira fase do Complexo Eólico Serra das Vacas. As empresas controladas encontram-se em fase pré-operacional, com o início da construção previsto para o segundo semestre de 2022. Durante essa fase, os recursos financeiros necessários à implementação do parque eólico serão supridos pela Companhia e seus controladores, mediante aportes de capital e/ou recursos de terceiros a serem captados no mercado financeiro se assim estiver alinhado com a estratégia adotada para a implantação. Nesse período, o capital circulante da Companhia e suas controladas poderá apresentar variações e valor negativo, o que não representa, no entendimento da Companhia, risco de continuidade operacional. **2.2. Contrato de autorização:** As controladas, estão em processo de obtenção da autorização a estabelecerem-se como Produtores Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica. **2.3. Comercialização de energia:** A controlada Eólica Serra das Vacas VIII S.A. participou do 8º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Energia, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 31/9/21, conforme o Edital de Leilão nº 08/2021-ANEEL, ao qual ofertou 5,9 Mwm de sua capacidade física. Está prevista para de abril de 2022 a assinatura dos contratos de comercialização de energia no ambiente regulado - CCEAR. A Companhia tem a intenção de celebrar outros contratos de comercialização no ambiente de contratação livre para as controladas Eólica Serra das Vacas VI S.A. e Eólica Serra das Vacas IX S.A. **2.4. Riscos das operações:** a) Risco da escassez de vento: Esse risco decorre da possibilidade da falta de ventos ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "jazidas de vento" da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens esteáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** **3.1. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. **a) Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade. • Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração. • Informações de Nível 2 são informações, que não são preços cotados, incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. • Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo. A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e suas controladas façam julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis devido às circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativa são: (a) vida útil estimada do imobilizado e intangível; e (b) provisão para recuperação dos ativos. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos anualmente. **b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda nacional (real - R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. **c) Base de consolidação:** As políticas contábeis e as demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, que inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Os principais procedimentos de consolidação são: • Eliminação de investimentos em controladas, resultados de equivalência patrimonial, provisão para perdas em operações de controladas, dividendo a receber e a distribuir e créditos e débitos relativos a transações entre as sociedades consolidadas. • Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas, quando aplicável. • Eliminação dos lucros não realizados, quando aplicável. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, cujos valores não superam os valores de mercado, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício. **3.3. Instrumentos financeiros - Ativos:** a) Classificação: Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado; (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros. (i) Custo amortizado: O ativo financeiro deve

Demonstração do Resultado		Controladora		Consolidado	
Prejuízo do exercício		2021	2020*	2021	2020*
Custo da geração de energia elétrica					
Lucro bruto					
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais					
e administrativas					
Lucro operacional					
Resultado financeiro					
Receitas financeiras					
Despesas financeiras					
Prejuízo antes do IR e da CS					
IR e CS					
Corretivas					
Prejuízo do exercício					
Média ponderada das ações - em milhares					
Prejuízo por ação (em reais - R\$) (0,0019) (0,1623) (0,0019) (0,1623)					

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Controladora e Consolidado)

Saldo em 31/12/19*	Integralização de Capital	Prejuízos acumulados		Total consolidado
		Nota	Capital social	
11	2.817			2.817
		(1)		(1)
			(1)	(1)
				2.816
11	14.000			14.000
			(32)	(32)
				16.817

ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais. • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros. • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (iii) Valor justo por meio do resultado: O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, a entidade pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial para investimentos específicos em instrumento patrimonial, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes. b) Impairment de ativos financeiros: A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Para os exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (não auditado), não foi constituída provisão para riscos de crédito. **3.4. Instrumentos financeiros - Passivos:** Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **3.5. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo dos ativos construídos pela própria Companhia e controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando estabelecido nos contratos de arrendamentos, e custos e juros de financiamento obtidos de terceiros capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados, quando aplicável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. **3.6. Intangível:** Os ativos intangíveis referem-se a investimentos em estudos de viabilidade no desenvolvimento do projeto. Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros a ele vinculados. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, representados pela diferença entre as receitas líquidas da alienação e seu valor líquido contábil, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. **3.7. Provisões para perdas por recuperação em ativos não financeiros:** No fim de cada exercício, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. **3.8. Passivos circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores reconhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. **3.9. Resultado por ação:** O resultado básico e diluído por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação. A Companhia não possui instrumentos financeiros que possam vir a ser conversíveis em ações e que possam representar diluição do lucro por ação. Consequentemente, o lucro básico por provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%. **3.10. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas:** As novas normas ou alterações de normas e interpretações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia serão efetivas conforme descritas abaixo: **a) Impacto da aplicação inicial da Alteração à IFRS 16 - Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19 - expediente prático:** A Administração avaliou o expediente prático emitido pelo IASB em maio de 2020 (não auditado) e concluiu que não há impactos nas demonstrações financeiras. **3.11. Normas novas e revisadas:** **a) Revisadas e vigentes:** Norma: CPC 11 - Contratos de Seguro; CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação; CPC 48 - Instrumentos Financeiros; CPC 06 (R2) - Arrendamentos; CPC 38 - Instrumentos Finan-

Demonstração dos Fluxos de Caixa		Controladora		Consolidado		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		Nota	2021	2020*	2021	2020*
Prejuízo do exercício						
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:						
Outros ativos (58) - (238)						
Fornecedores 57 2 188 2						
Partes relacionadas 5 586 - 586 -						
Obrigações tributárias 4 - - 4 -						
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais						
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Aporte de capital em controladas 6 (182) - -						
Partes relacionadas 5 (12.326) - (12.326) -						
Aquisição de bens para o ativo imobilizado/intangível 7 (1.337) (35) (1.470) (35)						
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento						
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Aumento de capital 11 14.000 68 14.000 68						
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento						
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa						
Aumento de caixa e equivalentes de caixa						
Saldo no início do exercício 4 34 - 34 -						
Saldo no fim do exercício 4 746 34 746 34						
Aumento de caixa e equivalentes de caixa						
712 34 712 34						

ceiros: Reconhecimento e Mensuração. **Alteração:** Impacto da adoção inicial da das alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2. **Vigência a partir de:** 1/1/21. **Norma:** CPC 06 (R2). **Alteração:** Impacto da aplicação inicial da alteração à IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19. **Vigência a partir de:** 1/1/21. A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras. **b) Revisadas e não vigentes:** Norma: CPC 50 - Contratos de Seguros. **Alteração:** Nova norma. **Vigência a partir de:** 1/1/23. **Norma:** CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas; CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. **Alteração:** Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. **Vigência a partir de:** Não definida. **Norma:** CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. **Alteração:** Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes. **Vigência a partir de:** 1/1/23. **Norma:** CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. **Alteração:** Referência à Estrutura Conceitual. **Vigência a partir de:** 1/1/22. **Norma:** CPC 27 - Ativo Imobilizado. **Alteração:** Imobilizado. Recursos Antes do Uso Pretendido. **Vigência a partir de:** 1/1/22. **Norma:** CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **Alteração:** Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato. **Vigência a partir de:** 1/1/22. **Norma:** CPC 27 (R1) - Ativo Imobilizado; CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41; CPC 48 - Instrumentos Financeiros; CPC 06 (R2) - Arrendamentos; CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. **Alteração:** Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018-2020. **Vigência a partir de:** 1/1/22. **Norma:** CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. **Alteração:** Divulgação de políticas contábeis. **Vigência a partir de:** 1/1/23. **Norma:** CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. **Alteração:** Definição de estimativas contábeis. **Vigência a partir de:** 1/1/23. **Norma:** CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. **Alteração:** Imposições diferidas ativas e passivos originados de transação única ("single transaction"). **Vigência a partir de:** 1/1/23. A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

Caixa e equivalentes de caixa:	Controladora		Consolidado	
	2021	2020*	2021	2020*
Caixa	-	-	-	-
Depósitos bancários	744	34	744	34
Aplicações financeiras (*)	2	2	2	2
Total	746	34	746	34

(*) Referem-se a aplicações financeiras realizadas com o Banco Itaú, com rendimentos de 75% do Certificado de Depósito Interbancário, com liquidez imediata e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **5. Partes relacionadas:** **5.1. Ativos a Receber:** Em 31/12/21, o saldo em aberto refere-se à concessão de mútuo, sobre o qual não incidem juros e o prazo de vencimento é indeterminado: **2021 2020*** Eólica Serra das Vacas Participações S.A. 12.326 - Eólica Serra das Vacas Participações S.A. (b) 73 - Eólica Serra das Vacas V S.A. (a) 303 - Eólica Serra das Vacas VII S.A. (a) 210 - **586**

(a) Refere-se a compartilhamento de infraestrutura com coligadas do grupo. (b) Refere-se reembolso de despesas com sua controladora. **5.3. Remuneração da Administração:** No ano de 2021 a remuneração dos Administradores foi de R\$ 22, paga através de rateio entre as controladas de todo o grupo, conforme mencionado no item 9.2 (b) não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria nem remuneração baseada em ações.

Investimentos:	Controladora	
	2021	2020*
Avaliação patrimonial	182	-
a) Movimentação do saldo dos investimentos:		2020*

Controlada	Saldo em 2020*	Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Saldo em 2021
Eólica Serra das Vacas VI S.A.	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A.	-	-	182	182
Eólica Serra das Vacas XI S.A.	-	-	-	-
Total			182	182
b) As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:				
Empreendimentos	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Eólica Serra das Vacas VI S.A.	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A.	313	131	182	-
Eólica Serra das Vacas IX S.A.	-	-	-	-
Total	313	131	182	2020*

Empreendimentos	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Consolidado	
					Máquinas e equipamentos	Total
Eólica Serra das Vacas VI S.A.	-	-	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas VIII S.A.	-	-	-	-	438	438
Eólica Serra das Vacas IX S.A.	-	-	-	-	-	-
Total					438	438

7. Imobilizado: **a) Imobilizado em serviço:** **Saldo em 31/12/19** Aporte de capital (vide nota 11) 438 Depreciações 438 **Saldo em 31/12/20***Saldo em 31/12/21 Segregado em: Custo 438 Depreciação acumulada 438 **Total** 438 **Total geral - Líquido em 31/12/20*** 438 **Total geral - Líquido em 31/12/21** 438 Em 31/12/2021 e de 2020*, a Companhia não identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis. **8. Intangível:** Integram o intangível da companhia, os investimentos vinculados às obtenções das licenças necessárias para a implantação do projeto Eólico, tais como análise da qualidade do vento, manutenção das torres instaladas, prospecção e regularização das áreas, consultoria de projeto base.

Saldo em 31/12/19*	Controladora	
	Projeto Eólico	Projeto Solar
Aquisição de direitos de ativos de projetos em andamento (nota 11)	5.497	65
Aquisições	35	-
Saldos em 31/12/20*	5.532	65
Aquisição	1.337	-
Saldos em 31/12/21	6.869	65
Segregado em:		
Custo	6.869	65
Amortização acumulada	-	-
Total	6.869	65

Saldo em 31/12/19	Controladora	
	2021	2020*
Aporte de Capital	5.532	65
Saldos em 31/12/20*	5.532	65
Aquisição	1.470	-
Saldos em 31/12/21	7.002	65
Segregado em:		
Custo	7.002	65
Amortização acumulada	-	-
Total	7.002	65

9. Fornecedores:	Controladora	
	2021	2020*
Circulante	57	188
Não circulante (a)	3.253	3.253
	3.253	3.253

Capital subscrito e integralizado - 2021	Quantidade de ações - 2021	%	Capital subscrito e integralizado - 2020*	Quantidade de ações - 2020*	%
16.816	16.816.959	100%	2.816	2.816.959	100%

11.2. Reserva legal: Constituída